

INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL DA FAMÍLIA PALMA

Um espaço com a memória de uma tradicional família de Quatro Irmãos - RS



PÁGINA 14

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÃO

GOVERNADOR PARTICIPA DE REUNIÃO COM
SECRETÁRIOS DE TURISMO DO INTERIOR
DO RIO

PÁGINA 28

COISAS DA REGIÃO PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO, EM FESTA

PÁGINA 26

QUESTÃO AMBIENTAL SERINGA, CANUDOS E MUITO PLÁSTICO: LIXO OCEÂNICO AMEAÇA PISCINA NATURAL EM FERNANDO DE NORONHA

PÁGINA 09

"BRASIL A CAMINHO DE SOTERRAMENTOS POR REJEITOS"

Para nós este tema poderá ser tão grave quanto o aquecimento global.

Não bastasse o desastre dos lixões, a poluição dos rios, do ar e do mar, temos as barragens das mineradoras se rompendo. Que Brasil é esse minha gente? Todos os governos responsáveis por isso deveriam ser presos até provarem não serem culpados.

Segundo matéria pelo ambientalista Sergio Ricardo membro fundador do Movimento Baía Viva publicada neste jornal, declarou como TRAGÉDIA ANUNCIADA O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO (MG): BAÍA VIVA ALERTOU SOBRE RISCO EM JULHO DE 2018.

"Na Representação, o Baía Viva apresentou dados oficiais que comprovam a existência de elevado risco de acidentes, como o que ocorreu hoje (25/01/2019) na barragem da mineradora Vale do Rio Doce que rompeu em Brumadinho, cidade que faz parte da Grande Belo Horizonte. – Mas está sem resposta".

Em 600 barragens de rejeitos situadas em Minas Gerais há um volume estimado de 123 milhões de toneladas depositados precariamente, representando elevado risco de novos desastres ambientais (detalhes na pág 09)

"Uma tragédia como a de Brumadinho, possivelmente gerará um número de mortos igual ou superior a grandes batalhas em guerras. Isto é triste! Tampouco

deve-se culpar o capitalismo, mas sim às más gestões de governo, por não se preocuparem com a administração travando a ganância e evitando o risco por ela gerado. Quiçá a administração do governo tenha feito a parte corrupta do empreendimento. Nos últimos anos, tudo foi possível quanto ao desonesto. O povo está pagando caro por "isso"! Tenho certeza que em qualquer país que prese seu povo e o meio-ambiente, mesmo sendo capitalista, isto não aconteceria porque travaria o desequilíbrio ganancioso do ganho fácil.

- Vi na imprensa, dito pelo ministro, que no Brasil tem 20 mil represas, mais de três mil estão na meta do atual governo para inspeção face ao rico. Isto deixa claro o desleixo dos governos do passado.

Um país como o nosso, arrasado por desordem administrativa dos governos, dando espaço a ganância e sua consequente destruição do meio ambiente, merece ser repensado com máxima urgência, para o bem de todos. Todos somos vítimas das más gestões que deram espaço a todos esses riscos. Cadê os EIA e RIMA (estudos e relatórios) que basearam as licenças das construções das barragens e dos enormes depósitos de rejeitos, altamente nocivos a toda a biodiversidade da qual somos parte? Com certeza estes estudos e relatórios tiveram um jeitinho pela sujeira da moral. De que valem as instituições ambientais do governo, se ao

espelharmos suas autorizações, confrontando-as com a realidade, vê-se tragédias anunciadas? Graças a estas instituições, que são governo, têm-se o agronegócio e a mineração como as principais causas da destruição da vida no planeta. Seriam elas, de fachadas para respaldo ao governo fazer o que quer? É um caso a se pensar! Eu luto pela proteção ambiental desde minha adolescência e hoje com mais de 80 anos vejo sucumbir todo o esforço. Esforço este que meu pai já havia participado em toda sua existência. Milhares de pessoas fizeram isso, hoje certamente decepcionados. É inadmissível que um planeta que viveu tempo incalculável de anos em equilíbrio, nós detentores de toda a tecnologia que existe atualmente, destruiremos sua biodiversidade em menos de um século. Que seres tão nocivos seremos? Somos seres que não respeitamos nem nossa própria existência!

A prisão dos engenheiros responsáveis, já é um começo de que tudo deverá mudar. Estas empresas de terceirização, a procura do ganho fácil, são respaldo às mega empresas para se eximirem de culpa, através dos laudos (do tipo acho que suporta), dados pelas terceirizadas. Mas, no fim disso tudo, foi inegavelmente falta de governo!

Concito a todos os interessados no planeta vivo, a pensarem sobre o tema!

O EDITOR



Sumário

- 14 MATÉRIA DE CAPA
- 08 QUESTÃO AMBIENTAL
- 12 INFORMATIVO DA OSIG
- 22 COISAS DA REGIÃO
- 30 TEXTOS E OPINIÕES
- 31 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Livia Maria, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Livia Maria

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog: www.oecoilhagrande.com.br/blog

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Welcome to Ilha Grande

Caro amico: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo; Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite. Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l'isola, per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l'isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti, sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraão é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderà dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risulterà la migliore. Non torni stressato. Se lei saprà scegliere, Ilha Grande si rivelerà una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina, sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת
תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר
לנו לשמור על המקום היפה
והמייוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler: Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmek mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.

Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığını farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.

Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğinizi için size sunulan her cazip teklifi kabul etmenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.

Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirerseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.

Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.

Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici, Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambiental), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par proteggere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunità e dei turisti serebe molto peggiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia multi-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.

Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.

Par quanto riguarda la protezion e il rispetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marine, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágle, par questo non debe assolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.

Il paesello de Abraão, le offre tranqulitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátrole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al ísola. Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apristo.
Grazie

Mapa Vila do Abraão



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

- | | | |
|----|---|---|
| 02 | Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270 |       |
| 03 | Pousada Caiçara - frente ao mar - 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535 |     |
| 04 | Pousada Manacá - frente ao mar - 06 aptos
Rua da Praia, 333 Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543 |       |
| 06 | Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br |      |
| 07 | Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110 |       |
| 08 | Pousada Pedacinho de Céu - 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920 |      |
| 09 | Pousada Sanhaço - 10 aptos
Rua Santana, 120 Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003 |     |
| 11 | Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173 |       |
| 14 | Pousada Recanto dos Tiês - 09 aptos
Rua do Bicaço, 299 Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424 |      |
| 15 | Pousada Guapuruvu
Rua do Bicaço, 299 Telefone: (24) 3361-5081
Inscrição Municipal: 018.562 |      |
| 16 | Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br |      |
| 17 | Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org |    |
| 18 | Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911 |      |
| 19 | Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 Telefone: (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br |     |
| 20 | Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 Telefone: (24) 3361-5473 |    |

RESTAURANTES

- | | | |
|----|---|---|
| 61 | Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349 |   |
| 62 | Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n - Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113 |   |
| 63 | Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114 |   |
| 65 | Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820 |   |
| 65 | Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583 |   |

SERVIÇOS

- | | | |
|----|--|---|
| 81 | AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281 |  |
| 82 | Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044 |   |

TURISMO

- | | | |
|----|---|--|
| 91 | Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822 |     |
| 94 | Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande |  |
| 95 | O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa - Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com www.overde.com |    
  |

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 - Brasil 55
Posto de Saúde - Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros - Fire Station (24) 3361-9557
DPO - Police Station (24) 3361-5527
PEIG - (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios - Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-78665
CIT - Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê - SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24) 3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia - Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar - Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê: No final do Shopping Baganville
 Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Baganville
 Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
 ILHA GRANDE - RJ



Tel.: (24)
3361-5044



**Capoeira | Ciranda | Literatura
 Artesanato | Cinema**

Av. Beira Mar, s/n
 arenacultural.org@gmail.com
 (24) 99999-4520



SECRETARIA DE CULTURA



Secretaria da
 Cidadania e da
 Diversidade Cultural

Ministério da
 Cultura



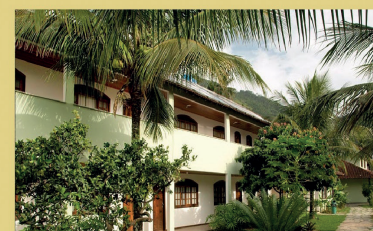
*À luz da lua, ao som do mar
e aos acordes da boa música,
não tem como esquecer!*



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637

A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.



Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

ilha grande.org

SERINGA, CANUDOS E MUITO PLÁSTICO: LIXO OCEÂNICO AMEAÇA PISCINA NATURAL EM FERNANDO DE NORONHA

Plástico levado por correntezas fica preso em pedras ao lado de 'berçário' de peixes e corais

POR TATIANA GOELHO, G1 — FERNANDO DE NORONHA, PE

Fernando de Noronha é um dos lugares de maior preservação da vida marinha no Brasil. Ao mesmo tempo um parque nacional marinho e uma área de proteção ambiental, o arquipélago pode se vangloriar de ter vida intensa em suas águas.

Mas, além de enfrentar o problema do tratamento do próprio lixo, a ilha já sofre as consequências da crescente poluição dos oceanos, especialmente por plásticos.

A ameaça é visível no Pontal do Atalaia, uma das piscinas naturais de Noronha. O acesso limitado de 96 pessoas por dia não impede que o plástico se acumule na faixa de areia da praia.

A trilha que leva ao local dura cerca

de 30 minutos de caminhada - se o trajeto não estiver com lama - e cada grupo de visitantes pode ficar apenas meia hora na piscina. O uso de protetor solar é proibido e é preciso usar colete salva-vidas para boiar e não encostar no fundo.

Lixo que vem do oceano

O G1 fez a trilha acompanhado de um biólogo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que mostrou onde se acumula o lixo que chega com a corrente marinha.

Quando a maré sobe, as pedras do

Atalaia acabam funcionando como um filtro e retêm os inúmeros pedaços de plásticos.

Abaixo das pedras o que se vê é assustador: inúmeras tampinhas plásticas, seringa, escova de dentes, plástico de várias formas. O plástico pode demorar até 100 anos para se decompor, mas com o sol e a água salgada ele vai mudando de tamanho.

Estes “restos” de plástico são chamados de microplástico, mesmo que nem sempre eles sejam micro.

“O plástico que chega no Atalaia vem através das correntes marítimas da região. Normalmente, vêm de

embarcações que cruzam aqui próximo a ilha, são de carga ou cruzeiros. E também lixo solto pelo mar, tá lá boiando e chega até Fernando de Noronha”, diz Vitor Quesada, biólogo do ICMBio.

Vida marinha em risco

Ainda que a correnteza leve a maior parte do lixo para o outro lado da praia, algumas coisas chegam até a piscina.

“O risco de chegar na piscina natural é iminente. Ele chega, só não chega em grandes quantidades como ali nas pedras, mas tem lixo na piscina natural, principalmente na praia”, explica Quesada.

E quando esse lixo chega ali, ele impacta a vida animal: “Os animais começam a se alimentar desses plásticos. O plástico começa a se infiltrar também nos corais, nas pedras que tem dentro da piscina e soltar produtos químicos que são usados na fabricação deles”.

As piscinas naturais têm um papel importante para o desenvolvimento da vida marinha na ilha. “A piscina do Atalaia, como inúmeras outras piscinas aqui de Fernando de Noronha, funciona como um berçário, um lugar para os animais se desenvolverem porque é um ambiente mais calmo, sem muito predador, em que eles podem se desenvolver, acasalar, se refugiar...”, diz Quesada.

Noronha se prepara para a proibição da comercialização de descartáveis, que entra em vigor em abril, mas não consegue conter o lixo que chega com o mar.

Os voluntários do ICMBio costumam organizar mutirões de limpeza na área para tentar diminuir o impacto.



DIVERSOS PEDAÇOS DE PLÁSTICO E ATÉ UMA SERINGA SÃO ENCONTRADOS PROXIMO A PISCINA NATURAL DO ATALAIA EM FERNANDO DE NORONHA - FOTO: FABIO TITO

TRAGÉDIA ANUNCIADA: ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO (MG)

SÉRGIO RICARDO – INSTITUTO BAÍA VIVA

Em 600 barragens de rejeitos situadas em Minas Gerais há um volume estimado de 123 milhões de toneladas depositados precariamente, representando elevado risco de novos desastres ambientais

EM JULHO DE 2018, O BAÍA VIVA DENUNCIOU AO MPF E MP ESTADUAL A EXISTÊNCIA DE 600 BARRAGENS DE REJEITOS DE MINERAÇÃO EM MINAS GERAIS MUITAS DELAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE ACIDENTES

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO HÁ CERCA DE 600 ÁREAS CONTAMINADAS MONTANHA DE ESCÓRIA DE ACIARIA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL (CSN) LOCALIZADA ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA DO SUL AMEAÇA O ABASTECIMENTO DE 12 MILHÕES DE PESSOAS

No dia 3 de Julho de 2018, o movimento Baía Viva – fundado nos anos 1990 – protocolou representação junto ao Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual, solicitando providências urgentes como a interdição imediata do depósito de lixo químico (com mais de 20 metros de altura e 274 mil metros quadrados) que recebe 100 caminhões por dia de rejeitos industriais oriundo das poluidoras Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) localizado às margens do Rio Paraíba do Sul, em Volta Redonda, que em caso de uma Tromba D'Água que é comum no inverno poderá provocar a suspensão do abastecimento de água de 12 milhões de pessoas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Link: <https://www.facebook.com/jornaldaband/videos/858662904338463/UzpfSTeWMDAwMzM5MTg5NjU4MDozMDYwNjExMjk0OTk0MTQ6MTA6MDoxNTMzMTA2Nzk5Ojc3ODM3MD-cwNDg4MDU5NjUwODE/>

Na Representação, o Baía Viva apresentou dados oficiais que comprovam a existência de elevado risco de acidentes, como o que ocorreu hoje (25/01/2019) na barragem da mineradora Vale do Rio Doce que rompeu em Brumadinho, cidade que faz parte da Grande Belo

Horizonte, a saber:

Em 2009, o estado de Minas Gerais possuía 600 barragens sendo 500 do setor de mineração. Segundo a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM) existiam nessa época 62 barragens de rejeitos e resíduos em empreendimentos industriais e minerários que apresentavam risco e necessitavam de intervenções para melhorar a estabilidade.

Somente em Minas Gerais, a quantidade anual estimada de rejeitos gerados, em 1996, foi de aproximadamente 203 milhões de toneladas, alcançando 290 milhões de toneladas em 2005. Inventários de resíduos sólidos da mineração, realizados por órgãos ambientais de Minas Gerais, referente aos anos de 2008 e 2009, contabilizaram 101 e 123 milhões de toneladas de rejeitos, respectivamente, o que corresponde a cerca de 30% da quantidade registrada para o ano de 2005 neste diagnóstico. Somente o setor de rochas ornamentais, gerou rejeitos acima de 3 milhões de toneladas em 2010.

O documento protocolado junto aos Ministérios Público Federal e Estadual, alertava que o número de áreas contaminadas no território fluminense pode chegar a mais de 600 sítios contaminados, que representavam (e ainda representam) um elevado risco ambiental e à saúde pública, em muitos casos ameaçando o abastecimento público, além do risco de contaminação das águas subterrâneas, conforme consta do documento oficial “Versão pós Audiências e Consulta Pública para Conselhos Nacionais - PLANO NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS”, de Fevereiro de 2012, que foi coordenado e financiado pelo próprio Ministério do Meio Ambiente, onde está descrito que:

Em 2013, a própria Secretaria Estadual do Ambiente (SEA), através da 1ª. Edição do Cadastro de Áreas Contaminadas no Estado do Rio de Janeiro, admitia a existência de 160 Áreas Contaminadas e Reabilitadas: o documento

identifica que duplicou o número de Áreas Contaminadas (ACs) variando de 151 áreas em 2013, para 240 áreas em 2014, sendo que a última atualização do cadastro estima 328 ACs no estado. Em 2014 e 2015 foi realizada uma revisão do mesmo, totalizando 270 e 328 áreas, respectivamente.

De acordo com o ecologista Sérgio Ricardo, que foi membro titular do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONEMA-RJ) e do Comitê de Bacia hidrográfica do Rio Guandu: “Diante da grande vulnerabilidade e insegurança

hídrica das cidades do Vale do Paraíba, da Baixada Fluminense e da Capital, é preciso a adoção preventiva de um Plano de Alerta e Emergência Ambiental para a garantia do abastecimento público, assim como proteger os pescadores artesanais e agricultores familiares que dependem exclusivamente das águas limpas do rio Paraíba do Sul para seu sustento e geração de renda.”

Na Representação, o Baía viva solicitava uma atuação conjunta urgente e imediata do MPF e MPE, é proposto

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deutsch

Tranquilidade total, vista privilegiada da baía

Arte indígena – Coleção do proprietário.

Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: <http://www.ilhagrandemanaca.com.br/>

▶ QUESTÃO AMBIENTAL

que seja ajuizada uma Ação Civil Pública com pedido de liminar para impedir que a área contaminada continue poluindo o lençol freático e prejudicando a saúde da população local (15 mil pessoas que residem no bairros Volta Grande 2 e 4, São Luiz, Caeira, Nova Primavera e Complexo de Santo Agostinho).

A escória, é um subproduto da produção do aço, e está irregularmente estocada numa Área de Proteção Permanente (APP) provocando transtornos à população local, como problemas respiratórios e alérgicos. O material poluente, segundo a literatura científica internacional gera os gases sulfídrico e enxofre, além de conter substâncias nocivas (metais tóxicos) à saúde e ao meio ambiente, tais como: manganês, zinco, cádmio, cromo, níquel, chumbo e cal virgem.

Sobre a posição da empresa poluidora apresentada ao órgão ambiental (SEA – Secretaria Estadual do Ambiente) que propõe a “doação” do grande volume de lixo químico-

industrial (escória de aciaria) para o asfaltamento de ruas, o fundador do Baía Viva considera que: “Trata-se de uma proposta indecorosa, vergonhosa, desumana. Isso é Racismo Ambiental já que este lixo químico certamente será usado para asfaltar os bairros pobres e das periferias: duvido que a poluidora CSN e a Secretaria Estadual do Ambiente tenham a coragem de propor o uso deste rejeito industrial no asfaltamento de ruas da Zona sul carioca ou da Barra da Tijuca onde moram pessoas de maior poder aquisitivo!”

Na época, o Baía Viva também questionou outra proposta da empresa poluidora CSN que em articulação com autoridades ambientais fluminenses, não queria arcar, na verdade queria se eximir, do pagamento do enorme passivo ambiental que acumulou ao longo dos anos: “Defendemos que os custos financeiros do processo de descontaminação da área, de tratamento da saúde da população local e do monitoramento ambiental (lençol freático, solo, da qualidade da água e do ar)

devem ser de responsabilidade direta e exclusiva da CSN que obteve lucros astronômicos por décadas poluindo o rio Paraíba do Sul e sacrificando a saúde dos moradores de Volta Redonda e de seus operários, muitos dos quais morreram doentes ou estão contaminados: em nenhuma hipótese é admissível que a reparação deste enorme passivo socioambiental seja pago pelo Poder Público, o que iria onerar os cofres públicos.”

Para o ecologista, que em 2013 acompanhou a atuação de uma Comissão Especial na Alerj* (que foi estranhamente arquivada às pressas pelo Deputado Estadual Edson Albertassi (PMDB), este se encontra preso juntamente com os parlamentares Jorge Picciani (PMDB) e Paulo Mello (PMDB) acusados de corrupção na máfia dos transportes (FETRANSPOR), assim como o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB), este preso acusado de diversos crimes de corrupção contra o Erário público).

“A atual crise ambiental pela qual passa

o Estado do Rio de Janeiro é fruto da inércia, omissão e conivência de autoridades ambientais e de parlamentares que, desde os anos 1990, tem posição de poder e mando que se revezam, a vários governos, no comando tanto da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA), quanto na Comissão de Meio Ambiente da Alerj que teoricamente tem o papel de fiscalizar os atos do Poder Executivo (SEA): há décadas, todos eles tem conhecimento da gravidade do risco ambiental provocado pela poluição da CSN e de outras indústrias poluidoras. Então, se há sério risco à saúde coletiva e ao meio ambiente, além da possibilidade de ocorrer fortes prejuízos econômicos caso o abastecimento público seja interrompido por causa de um desastre ambiental, porquê não atuaram até agora de forma preventiva para evitar uma tragédia como a que aconteceu em Mariana (MG) onde a Samarco, associada à Vale S/A e à anglo-australiana BHP Billiton destruíram, contaminaram o Rio Doce?!

Link: <http://www.tribunadain->



AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PIZZA À LENHA



SELF-SERVICE



PADARIA

PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758



FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

ternet.com.br/operador-de-cabral-entregava-propinas-para-lupi-minc-e-marilene-ramos/

A citada CE da Alerj chegou a visitar a cidade de Volta Redonda onde os parlamentares se reuniram com um grupo de moradores impactados pela poluição provocada pela presença da pilha de escória da CSN. A presidência da CE, também recebeu um pedido oficial de vistoria em 25 passivos ambientais que ameaçavam (e ainda ameaçam), o abastecimento, a saúde e o meio ambiente em diversos municípios fluminenses. Infelizmente, este documento foi solenemente ignorado pelo Deputado Presidente da CE.

Como agravante, a CE da Alerj mesmo tendo seu funcionamento prorrogado em 03/09/2013; foi estranhamente arquivada em 04/11/2013 (um mês depois!), sem nunca ter apresentado seu relatório final onde, além de um diagnóstico das situações de risco a serem investigadas, deveria ter indicado um conjunto de recomendações e propostas para o enfrentamento destes casos nos demais municípios impactados por passivos ambientais.

Pedido de prorrogação do prazo de funcionamento da CE 03/09/2013: <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro1115.nsf/e00a7c3c8652b69a83256cca00646ee5/6671a4b84be1c89883257c150068f063?OpenDocument>

REQUERIMENTO Nº 256/2013, criou a COMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DAS ÁREAS

CONTAMINADAS EXISTENTES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, CONFORME DETERMINA A RESOLUÇÃO CONAMA Nº 420/2009, E A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA E DE DESCONTAMINAÇÃO DO SOLO E DO LENÇOL FREÁTICO, DE INDENIZAÇÕES E DE EVENTUAL REALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS AFETADAS POR ESTES SÍTIOS CONTAMINADOS

Aprovação da prorrogação da CE em 31/10/2013:
<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro1115.nsf/e00a7c3c8652b69a83256cca00646ee5/50269def8cfee02083257c150068d2d3?OpenDocument>

Arquivamento da CE em 04/11/2013:
<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro1115.nsf/e00a7c3c8652b69a83256cca00646ee5/ef8945f511e19ff183257c190062886e?OpenDocument>

Em 2015, em entrevista exclusiva ao Jornal O Dia, o ecologista Sérgio Ricardo e outros especialistas já alertavam para a insegurança das estruturas de parte das 317 barragens de rejeitos de mineração localizadas na divisa entre os Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (Fonte: “Rio tem barragens em situação de risco - Ecologistas e especialistas em meio ambiente do Estado do Rio cobram a realização de uma operação pente fino imediatamente para se saber a real situação de segurança” (<https://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2015-11-19/rio-tem-barragens-em-situacao-de-risco>).



html)

Na Representação, que até o momento o movimento não tem conhecimento quais providências foram adotadas por parte do MPF e MPE, foi proposto a criação de uma força-tarefa, sob a coordenação da PGR e do MP Estadual (GAEMA), com o suporte técnicos de instituições científicas e Universidades públicas, para promover a Revisão de todas as licenças ambientais que beneficiaram os megaempreendimentos industriais e imobiliários concedidos por autoridades ambientais e parlamentares (políticos) que exerceram função de mando na SEA nos últimos anos, entre os quais destacam-se pessoas físicas acusadas ou investigadas por corrupção na “Operação Lava Jato”.

Como documentação comprobatória do risco ambiental no Paraíba do Sul, a Representação do Baía Viva apresenta uma extensa relação de sucessivos acidentes ocorridos nesta bacia hidrográfica nas 2 últimas décadas, tais como:

a) O rompimento em 2013 do dique de contenção da lagoa de rejeitos da Indústria Cataguazes de Papel, em Cataguazes/MG, que contaminou os Rios Pomba e Paraíba do Sul de onde vazou cerca de 1,2 bilhões de litros de resíduos tóxicos que prejudicou o

abastecimento de água em 56 cidades dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. A mancha de poluição, que alcançou cerca de 50 km de extensão. O forte impacto social foi de 5.000 desabrigados, destruindo áreas de produção agropecuária, entre outros impactos socioambientais, como prejuízos à grande número de pescadores artesanais.

b) Em 2008, o Rio Pirapetinga, afluente do Rio Paraíba do Sul, foi atingido por um vazamento de produto químico oriundo da empresa SERVATIS S.A. (Cyanamid Química do Brasil Ltda que foi comprada pela BASF S.A.), de Resende, num volume de cerca de 8 mil litros do pesticida Endossulfan. Houve grande mortandade de peixes e outros animais, tendo os poluentes industriais chegado até a Baía de Sepetiba (zona oeste carioca), a 120 km do local do vazamento. Os poluentes percorreram cerca de 800 km até a foz do rio, no distrito de Atafona. No trajeto, matou peixes, tartarugas, jacarés e mamíferos que vivem às margens, como capivaras. Por sua vez, o trajeto dos contaminantes no Guandu foi outro: após a captação, o Endossulfan percorreu todos os cursos d’água e reservatórios que abastecem o Rio e municípios da Baixada Fluminense. A contaminação do sistema Guandu pelo pesticida durou por 12 dias após o vazamento.



ATERRO DE VOLTA REDONDA

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE JANEIRO 2019

Saldo mês anterior -	0,00
RECEITA	
Recebido de apoio a evento	R\$ 3.000,00
Recebido da dissolução do CODIG	R\$ 7.269,82
SALDO	R\$10.269,82

Déficit anterior coberto por empréstimo R\$ 17.516,14

2. PROJETOS

O ECO ENGLISH - AÇÃO SOCIOCULTURAL

Por: Dudu Dundar

Dreaming. Dreaming of communication efficiently, presenting our products, opinions, feeling better, doing a good job, being able to help more people and animals, getting to know, understanding and saving cultures, nature, rights to life of all livings. For

those and more targets unmentioned but have been dreaming of, the connection is being one of the unavoidable facts ever. Begin with our own tongue, thinking in another language is the key to a world that we’ve never met before. At O Eco English and O Eco Jornal with our lovely students, colleagues and partners were studying, teaching, learning, discovering to widen our own worlds, to broaden our viewpoints. You all are welcome.

Sonhando. Sonhar com comunicação de forma eficiente, apresentando nossos produtos, opiniões, sentindo-se melhor, fazendo um bom trabalho, sendo capaz de ajudar mais pessoas e animais, conhecendo, compreendendo e preservando culturas, natureza, direitos à vida de todas as vivências. Para os demais alvos não mencionados, mas que têm sonhado, a conexão está sendo um dos fatos inevitáveis de todos os tempos. Comece com nossa própria língua, pensar em outro idioma é a chave para um mundo que nunca



PROPAGANDAS

EM NOSSAS VIAGENS COSTUMAMOS ELOGIAR O QUE É BOM!

BRISA PARQUE HOTEL – EM ERECHIM - RS

Ficamos hospedados por três dias por ocasião da inauguração do Memorial dos Palma, no município de Quatro Irmãos e o recomendamos pelo tratamento que nos ofereceram. Qualidade impecável.

R. Henrique P Salomoni, 621 - Frinape
(54) 3519-2346



IBIS BUDGET – CURITIBA - PR

Um hotel diferente. Nos hospedamos na ida em Curitiba, um hotel simples, barato, confortável e prático. Ótimo para quem viaja com pressa. Café da manhã e outras refeições, - rápido, prático e bom. – Recomendamos.

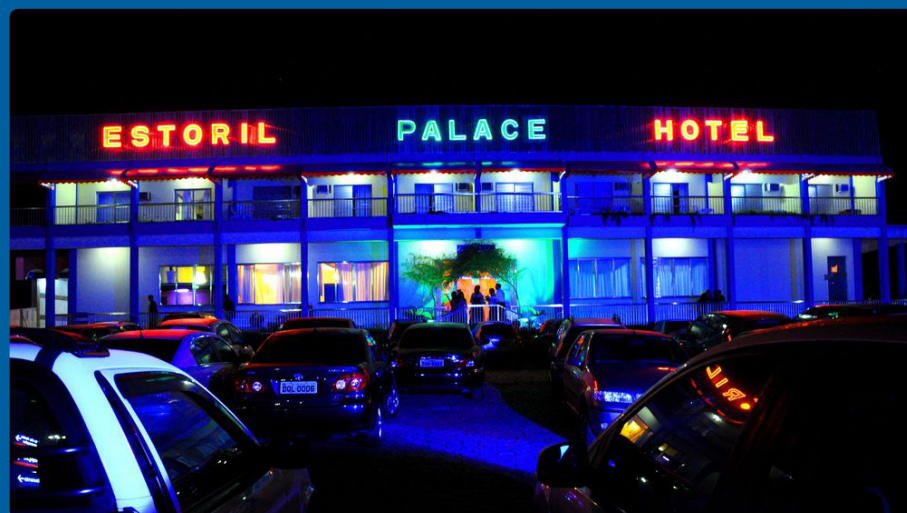
Av. Rocha Pombo, 2600 - Águas Belas, São José dos Pinhais
(41) 2108-9700



ESTORIL PALACE HOTEL REGISTRO - SP

Nos hospedamos no retorno e só temos elogios a fazer. Também recomendamos.

Autopista Régis Bittencourt, Km 442 - Arapongal
(13) 3821-1744



VILLA TRENTIN – UM LUGAR PARA OLHAR, SENTIR E SABOREAR

Jantamos lá e ficou na história.

Rodovia RS-420, Erechim
(54) 99922-7959



OS PALMA EM FESTA

POR NELSON PALMA

Somos uma família numerosa, unida, proseadora e festeira. Curtimos realmente a “emoção de viver”! Desde a imigração, 1882/1892 somos mais de oito mil. Somos dez irmãos que nos encontramos anualmente ou mais vezes, por qualquer motivo importante. Papai, Amelio Palma e mamãe Angelina Belusso Palma, foram os idealizadores dos encontros e o primeiro data de 1938. Nós mantivemos esses encontros e agora os materializamos com a construção

de um MEMORIAL, na casa tradicional, simples, onde todos fomos criados, alfabetizados e educados. Imagine caro leitor, até o berço (La Cuna), onde todos fomos embalados está lá. O fogão onde se preparavam os alimentos e nos aquecia nos rígidos invernos, e até algumas queimadas nos restaram na recordação. Quase tudo o que está por lá tem mais de 80 anos, a emoção faz chorar... e nosso histórico remonta a 1.600, século XVII com nossos longínquos

“decavós”, Giácomo pela família Casella e Chistiano, pela família Palma. “Sempre a sucessão se dá pela junção de duas famílias obedecendo ao sobrenome paterno no cultura italiana”. Os imigrantes precursores da família foram, Benedetto Antonio Casela e Maria Garbuio pelo lado materno, 1882, e Andréa Palma e Domênica Schivo pelo lado paterno 1892, nossos bisavós. Foram “jogados” no meio do nada, em Alfredo Chaves hoje Veranópolis, na

Picada del Gobo lote nº 26. Deste nada, construíram sua casa, sua lavoura, criaram seus dez filhos, construíram moinhos, plantaram grande vinhedos e ajudaram a construir grandes cidades, enfim a Serra Gaúcha, hoje referência no mundo.

Muito teria que escrever sobre nós e o memorial, mas a Prefeitura “roubou-me a cena” com uma matéria tão perfeita que a reproduzo a seguir.



A CASA ONDE TODOS FOMOS CRIADOS



AS CRIANÇAS NETAS DO ISRAEL, SURPREENDERAM O ZECA E A LURDES CANTANDO-LHE “SUADE DO JECA”, EM REFERÊNCIA AO QUE ELES FAZEM NO COTIDIANO



CAPELETTI AL BRODO, FEZ SUCESSO

UM ESPAÇO COM A MEMÓRIA DE UMA TRADICIONAL FAMÍLIA DE QUATRO IRMÃOS

POR PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS - 19 DE JANEIRO ÀS 19:17
FOTOS: PREFEITURA DE QUATRO IRMÃOS - RAISSA JARDIM E ANA JÚLIA PALMA

Numa construção modesta construída com madeira extraída nas matas das redondezas, no início da década de 1940, está preservada uma parte significativa da memória dos usos e costumes da família de Amélio Palma (Passo Fundo, 1912) e Ângela Catharina Belusso Palma – Angelina - (Bento Gonçalves, 1913). Eles faleceram no início da década de 1980, mas o legado foi bem guardado pelos filhos, todos vivos. A partir de agora preservado num memorial, que será aberto ao público.

No local estão reunidos: árvore genealógica com raízes no século 17, na Europa, bem como, imagens e textos, utensílios domésticos, móveis; e lembranças guardadas por dona Angelina, entre elas: cartões postais, correspondências, fotografias: Ana Lúcia Andrade Palma, casada com Heitor, encontrou o convite para o seu casamento, realizado em 1975, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Recife, Pernambuco.

Quando saíram de Alfredo Chaves (hoje Veranópolis), para se instalar no norte do RS, Os Palma se instalaram na região de Erechim; no primeiro momento, em Rio Padre, até o final da década de 1930. Amélio e Angelina, já com os primeiros filhos, mudaram para trilhar o caminho do futuro da família que lideravam.

Localizada próxima a Vila

IMIGRAÇÃO ITALIANA 1882 · CLÃ DOS PALMA MEMORIAL DA FAMÍLIA



MESA COM 120 ANOS



QUARTO DE PAI E O BERÇO QUE NOS EMBALOU



QUATRO DOS NONOS



FOGÃO COM 110 ANOS, COMPRADO DO VELHO VÓBITO

MEMORIAL

Quatro Irmãos, nas proximidades da estrada que liga a sede do hoje município de Quatro Irmãos com a comunidade de Rio Padre, passados 76 anos, a propriedade é um modelo de preservação da natureza em toda sua amplitude, com uma reserva nativa típica do bioma da Mata Atlântica, e área de com espécies nativas nobres, plantadas por Amélio, seguindo a preocupação que ele carregou ao longo da vida, com a qualidade de vida das gerações futuras.

“Preservar a natureza é respeitar a vida e garantir espaço as gerações futuras” – era o seu lema, consta no material escrito pelo filho mais velho. Nelson Palma, 82 anos, é jornalista editor de “O ECO Jornal”, gerado a partir do Rio de Janeiro, na Ilha Grande.

Israel Palma, lembrou durante o pronunciamento que fez na abertura oficial do memorial, que o pai era um desses homens raros, um luminar, um líder comunitário, agregador, instruído e moldado pelo tempo, preocupado com o bem de todos e a qualidade de vida da humanidade no futuro.

Essa preocupação está presente na propriedade onde criou os filhos juntamente com Angelina, nas proximidades da Vila Quatro Irmãos. Foi nesse ambiente, com um pai ecologista, um homem além do seu tempo, e de uma mãe dedicada a família e professora, que cresceram dez irmãos, oito homens e duas mulheres: Nelson, Israel, Heitor, Maria, Helena, Abel, José Elói (Zeca), Davi, Francisco, Pedro; que hoje estão topo da árvore genealógica de uma um casal que tem na pequena Bianca, uma



A CACHOEIRA UM MARCO DA SAUDE



A BIODIVERSIDADE VIVE EM PAZ



ISRAEL PALMA



A PEQUENA BIANCA QUARTA GERAÇÃO DO CLÃ



A IRMANDADE



linda e saudável representante da quarta geração.

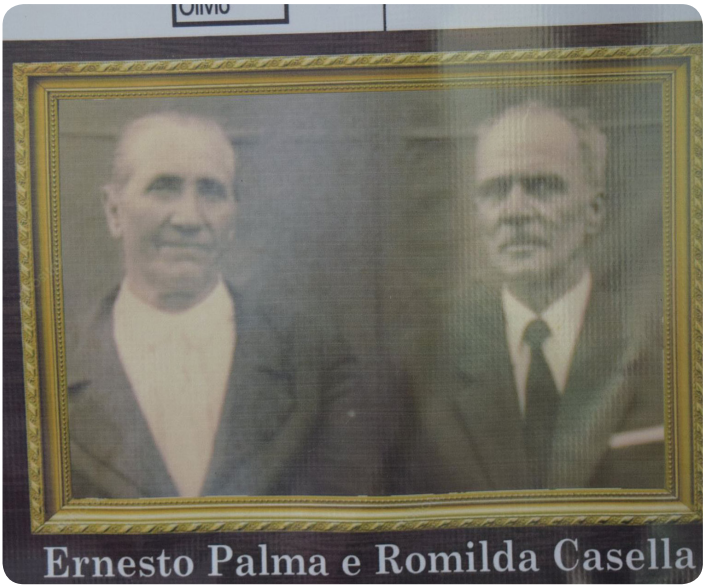
Imigrantes Italianos:

Os Palma são originários da região do Vêneto (Monte Belluna e Verona) norte da Itália, e desembarcaram no Brasil (1882), na segunda metade do século 19, se estabelecendo no RS, na Picada del Gobo, interior de Alfredo Chaves (hoje município de Veranópolis), no vale do Rio das Antas.

Família numerosa, foi preciso de mais espaço para sobreviver e progredir, mudando inicialmente para o norte do RS, onde estava em instalação a Colônia Erechim (1908). Mais tarde, subiram para santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste e Norte do Brasil. Um século depois, são mais de oito mil os descendentes do clã Palma que tem entre os pioneiros imigrantes, Ernesto Palma, casado com Romilda Casella, pais de Amélio e mais nove irmãos.

Solenidade:

A solenidade de abertura do memorial do Clã Palma descendente de Amélio e Angelina, foi na manhã deste sábado (19), com a presença de autoridades municipais e um número considerável de descendentes dos troncos familiares. O protocolo foi conduzido pelo jornalista Nelson Palma, que fez um relato das condições enfrentadas na Europa pelos imigrantes que deram origem a sua família e as demais etnias presentes na população do



OS NONOS



PRIMEIRO ENCONTRO



DESCERRAMENTO DA PLACA



SOLENIIDADE DE ABERTURA

MEMORIAL

hoje município de Quatro Irmãos, com destaque para os judeus e os alemães, vizinhos na região onde se criou.

Nelson Palma conduziu os pronunciamentos e os momentos artísticos, com um vídeo da cantora Mireille Mathieu, cantando La Paloma em alemão; um grupo típico de dança judaica, interpretando a canção Hava Nagila, que significa “alegre-mo-nos”; e a reflexão com “Ave Maria, em latim; Por último, descerramento da placa alusiva, visita ao memorial e almoço aos convidados.

Manifestações:

O prefeito Adilson De Valle cumprimentou e agradeceu ao jornalista Nelson Palma, pela divulgação que ele faz de Quatro Irmãos, através da sua publicação (ECO Jornal), levando o nome do município para os seus leitores espalhados pelo mundo. Disse que o memorial da Família Palma passa fazer companhia ao memorial da Colonização Judaica. Ambos, segundo o prefeito, além da significativa importância na preservação da história do município, servirão para estimular as demais etnias para a criação de espaços semelhantes.

Ao final do pronunciamento, o prefeito convidou o jornalista Nelson Palma e professor da UFFS Marcos Palma (filho do Zeca Palma); e o presidente do Legislativo Juliano dos Santos, para participação especial no Informativo da Prefeitura de Quatro Irmãos, transmitido direto pela Rádio Sideral (Getúlio Vargas).

Também se manifestaram:



HOMENAGEM À IMIGRAÇÃO ALEMÃ



HOMENAGEM À IMIGRAÇÃO JUDAICA



PREFEITO ADILSON DE VALLE



PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES
JULIANO SANTOS



REFLEXÃO CONTEMPLANDO A VIDA



ENTREVISTA À RADIO SIDERAL DE GETÚLIO VARGAS. D ESQUERDA: MARCOS, NELSON, PREFEITO E
PRESIDENTE DA CÂMARA



FORTES EMOÇÕES NÃO FALTARAM. LUIZ ERNESTO TESTEMUNHOU

o vereador Juliano dos Santos, destacando que cresceu ouvindo seu pai, João, falar da participação de Amélio Palma na história de Quatro Irmãos, pelo seu exemplo como cidadão. Israel, o segundo da Clã, destacou a contribuição de Amélio com a preservação ambiental quando o assunto não era tema de interesse coletivo, preservando as fontes e os riachos e com o reflorestamento, com o plantio de árvores nativas.

A diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Quatro Irmãos, Letania Risson, parabenizou a família Palma pela criação do memorial. O espaço, na avaliação dela, será importante pela contribuição que oferecerá a quem desejar conhecer a cultura das famílias pioneiras na ocupação do atual território do município de Quatro Irmãos; principalmente, para o conhecimento jovens estudantes.

Luiz Ernesto Palma, sobrinho do líder da família, recordou as temporadas de férias que passou na casa que hoje guarda a memória e o exemplo de Amélio e Angelina.

Marilda Palma Confortin resgatou as dificuldades que os imigrantes viviam na Europa e como o Brasil recebeu todos de braços abertos, garantindo a continuidade das famílias por muitas gerações.

Ana Lúcia Andrade Palma, natural de Pernambuco, casada com Heitor, dedicou atenção especial a sogra Angelina. Emocionada, ela afirmou que muito do que essa grande família é e representa enquanto organização, união e longevidade, se deve ao papel da mulher responsável e dedicada que foi Angelina Belusso Palma.

A programação da inauguração



MARILDA CONFORTIN



LUIZ ERNESTO PALMA



ANA LUCIA DE ANDRADE PALMA



LETÂNIA RISSON - DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL



A PROSA



A PROSA 2



COMER É BOM DEMAIS



VLADEMIR E O COSTELÃO

AGRADECIMENTOS

Sem o esforço em conjunto, nada se faz. Nossos agradecimentos aos esforços do Zeca, da Lurdes esposa do Zeca, ao Marcos e Clarice, Luciana e Vlademir (filhos, nora e genro do Zeca), pelo trabalho que empreenderam sem medir esforços na construção do Memorial. A Nubia, Raissa e Rafael, pelo brilhante desempenho nas mais diversas tarefas. A Prefeitura de Quatro Irmãos, na pessoa do prefeito Municipal Sr. Adilson De Valle e seu estafe, pelo apoio ilimitado que nos prestou, até no convite à imprensa, na matéria divulgada no Facebook com mais de 100 fotos e também nos prestigiando com a presença na cerimônia de inauguração do

Memorial. A imprensa, nossos agradecimentos pela divulgação através do Jornal Bom Dia (Erechim), da Radio Sideral (Getúlio Vargas) e aos repórteres do próprio O Eco Jornal, Núbia, Rafael e Raissa (Ilha Grande – Angra dos Reis - RJ). Nossos cumprimentos ao redator da matéria que circulou no facebook, pela clareza

e autenticidade dos fatos. Enfim obrigado a todos. Sentimo-nos realmente sensibilizados e gratificados por tudo!

P/Clã - Nelson Palma

Documentário do evento:

<https://youtu.be/V3orQ-gbmKE>



ESTA FIGURA RARA, BELISCANDO O COSTELÃO É O DAVI



LURDES E O ZECA HOMENAGEADOS PELAS CRIANÇAS



CONFORTIN E PALMA - SE REENCONTRARAM APÓS LONGOS TEMPOS



MARIA TERESA - QUANTO TEMPO

MEMORIAL - PANORAMA



COM VINHO E CHURRASCO O LÚDICO AFLORA



AS EMOÇÕES DO INTERIOR SÃO FORTES



ANGELA E NÚBIA



PARECEM EM VIAGEM, PELA PRESSA



A PROSA FOI CONSTANTE E SAUDOSA.



“Chiusámono questa storia com uno pícolo i tímido sguardo del tramontar d’il sole”!

PREFEITURA

LEI DE ORDENAMENTO NÁUTICO ENTRA EM VIGOR DAQUI UM MÊS

Lei foi publicada no Boletim Oficial do Município nesta semana e regulamenta atividades náuticas em Angra dos Reis

Foi sancionada pelo prefeito Fernando Jordão e publicada no Boletim Oficial do Município de Angra dos Reis, na quinta-feira (10), a Lei Municipal nº 3.830/2018, que regulamenta atividades náuticas em Angra dos Reis, incluindo escunas, saveiros, veleiros, traineiras, catamarãs, lanchas, infláveis, táxis náuticos, pedalinhos, caiaques, banana-boats, jet-skis, stand-ups, equipamentos de mergulhos e similares.

A Lei é de autoria da Prefeitura de Angra (TurisAngra) e foi aprovada na Câmara Municipal. Nela constam as normas para o turismo náutico, turismo de aventura, pesca esportiva e amadora, prestadores de serviços turísticos, atividades de cruzeiros, embarcações e guia de turismo.

Segundo o presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra), João Willy, a Lei foi construída com a participação

de todos os atores envolvidos com o turismo náutico e representantes da sociedade civil organizada: trade da Ilha Grande, representante do Parque Estadual da Ilha Grande (Inea); agências de turismo; saveiros; Angra e Ilha Grande Convention & Visitors Bureau; Capitania dos Portos; Sebrae e vereadores.

- Com a entrada da Lei em vigor, Angra dos Reis só tem a ganhar. Vamos ter como oferecer mais ordenamento e segurança para os moradores de Angra e os milhares de turistas que visitam nossa cidade todos os anos – avaliou o presidente da TurisAngra.

A Lei do Ordenamento Náutico completa está disponível no site oficial da Prefeitura (http://www.angra.rj.gov.br/downloads/bo/BO-984_de_10-01-2019.pdf) e vai entrar em vigor no dia 10 de fevereiro.



INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



PREFEITURA

FESTIVAL REÚNE CERVEJA ARTESANAL, PRAIA E MUITO ROCK AND ROLL

Abraão Beer acontece de 08 a 10 de fevereiro e terá tributos a grandes nomes da música

Os dias de forte calor prometem ficar mais refrescantes durante o Abraão Beer – Festival de Cerveja Artesanal da Ilha Grande – marcado para acontecer entre os dias 08 e 10 de fevereiro, na Vila do Abraão, na Ilha Grande. Além de cervejas artesanais, o evento, produzido pela Prefeitura de Angra, através da TurisAngra, também reunirá bandas que farão tributos a importantes nomes do rock.

Na sexta-feira (8), primeiro dia do Festival de Cerveja, a música ficará por conta da banda Pepper Spray, cover da americana Red Hot Chili Peppers, que subirá ao palco às 23h.

O sábado (9) será destinado aos fãs de duas influentes bandas da música brasileira: Legião Urbana e Charlie Brown

Jr. Dario Aaron, cover do cantor Renato Russo, vai se apresentar às 21h, interpretando músicas da carreira solo de Renato e clássico da Legião. Já a Markyze, responsável pelo projeto “Especial Charlie Brown Jr de fã pra fã”, vai animar o público a partir das 23h.

Fechando o evento, no domingo (10), às 22h, o público vai poder conferir os grandes sucessos da maior banda grunge de todos os tempos, Pearl Jam, com a apresentação da Black Circle. Um programa imperdível para os fãs da trupe de Eddie Vedder.

Além de ouvir música boa e de poder provar cervejas artesanais produzidas em diversas partes do país, o público terá também a oportunidade de acompanhar a produção, ao vivo, da bebida.



APONTAMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL OU QUANTOS ALUNOS CABEM NA SUA SALA?

POR ÉRICA MOTTA, CONSELHEIRA ESCOLAR

A equipe de educadores da E.M. Brigadeiro Nóbrega, em Conselho de Promoção, conversou sobre o tratamento dado a quantidade de alunos em sala de aula, principalmente quando temos alunos com necessidades educacionais especiais sem mediação, que é garantido em lei. Além disso, é previsto que, quando temos alunos especiais em sala, o número de alunos tem que ser diminuído, observando a meta 4.11 do PME (ao existir um aluno especial a turma tem que ser reduzida em 10%).

Em 2018 tivemos no Pré II, uma turma com 25 alunos e outra com 26; no 3o ano, 32 alunos, e nesta quantidade estavam incluídos repetentes e alunos especiais, o que é um agravante numa turma de fim de ciclo de alfabetização; e no 1o ano, em uma turma tivemos 22 alunos e na outra 24, com aluno especial sem monitora; alunos com dificuldade de mobilidade sem monitores.

Nesse sentido, gostaria de aproveitar para lembrar também que no Plano Municipal de Educação do Município, aprovamos, em primeira instância, o número máximo de alunos na quantidade de 20 alunos do pré ao 2o ano.

A formação dos alunos, para que seja de uma forma crítica e voltada para a consciência cidadã, bem como seu desenvolvimento cognitivo, demanda muita atenção dos profissionais da educação e um ambiente acolhedor e confortável. Nesse sentido, é importante observar também os padrões básicos dos espaços escolares.

Para que a educação pública brasileira tenha qualidade, não depende apenas dos profissionais da educação, mas também que as políticas públicas que prevejam o cuidado com o ambiente escolar sigam a legislação que defenda a integridade física e social dos educadores e dos educandos.

Entendo que muitas das leis que asseguram à classe trabalhadora certas condições materiais para sobreviver vieram com luta, sem esquecer as condições históricas, é claro. Mas o irônico é que algumas delas tem que ser exigidas uma segunda vez nos meios jurídicos para serem efetivadas.

Este é o caso de duas mães que para terem assegurado o direito de seu filho, portador de necessidade especial, ter uma monitora em sala de aula, precisaram recorrer ao Ministério Público.

“Na Secretaria de Educação fui duas vezes. E nessa época haviam tirado a sala de recursos (que tem recurso federal) da escola para que a professora fosse atender ao 3o ano. Depois disso, 2 pedagogas fizeram um relatório dizendo que minha filha tinha autonomia pra ficar sozinha na sala da aula. Fiz questão de voltar na SECT e mostrar na gerência de Educação Especial o laudo médico, dizendo que ela precisava de acompanhamento na sala de aula. No conselho tutelar, nem sabiam do assunto, mandaram eu voltar outro dia... não voltei. Tentei Defensoria Pública, mas eles perderam meu processo... e daí os processei, porque estava indo lá há 6 meses. Disseram que mandaram ofício para Secretaria de Educação e eu não soube de mais nada. Contei pro advogado que ela entrou no 1o ano sem monitora, que só conseguiu no 3o ano. Depois ficou sem novamente... Fui orientada a levá-la no regime de meio-período pra escola, sem monitora, durante dois anos. E então, entramos com ação no Ministério Público, até que recebeu uma monitora. Hoje minha filha é atendida pela Pestalozzi e pelo CAPSI”.

No relato acima, parece que um

relatório da pedagoga teria sido suficiente para definir se a criança teria apoio especializado em sala, mas pedagogas não fazem avaliação médica, e segundo a Resolução, deve haver a cooperação dos serviços de saúde para tal.

Parágrafo único. O atendimento escolar desses alunos terá início na educação infantil, nas creches e pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado.

.....

Art. 6o Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com:

I - a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais;

II - o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema;

III - a colaboração da família e a cooperação dos serviços de Saúde, Assistência Social, Trabalho, Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.

Durante o ano de 2018, trabalhei com um aluno que precisava ser avaliado. O ano acabou e a avaliação não aconteceu. Agora, essa mesma criança não está conseguindo vaga numa escola regular porque na sala de aula do seu ano de escolaridade já tem duas crianças nessas condições.

Não tiro a razão da direção da escola quando argumenta com a mãe que, principalmente sem ter uma monitora, que mais de duas crianças que precisam de atenção especializada seria um trabalho hercúleo e insuficiente por parte da educadora que, muitas das vezes, tem uma turma com a quantidade de alunos elevada e acima das normas.

Art. 2o Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (RESOLUÇÃO No 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.)

A escola deve se organizar sim para atender essas crianças, mas com a infra-estrutura garantida pela Prefeitura e pela Secretaria de Educação, com monitoras nas salas que tenham a demanda, e com novas turmas, se for o caso.

Art. 8o As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns:

I - professores das classes comuns e da educação especial capacitados e especializados, respectivamente, para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos;

II - distribuição dos alunos com necessidades educacionais especiais pelas várias classes do ano escolar em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade;

III – flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória;

IV – serviços de apoio pedagógico especializado, realizado, nas classes comuns, mediante:

a) atuação colaborativa de professor especializado em educação especial;

b) atuação de professores-intérpretes das linguagens e códigos aplicáveis;

c) atuação de professores e outros profissionais itinerantes intra e interinstitucionalmente;

d) disponibilização de outros apoios necessários à aprendizagem, à locomoção e à comunicação.

V – serviços de apoio pedagógico especializado em salas de recursos, nas quais o professor especializado em educação especial realize a complementação ou suplementação curricular, utilizando procedimentos, equipamentos e materiais específicos;

VI – condições para reflexão e elaboração teórica da educação inclusiva, com protagonismo dos professores, articulando experiência e conhecimento com as necessidades/possibilidades surgidas na relação pedagógica, inclusive por meio de colaboração com instituições de ensino superior e de pesquisa;

VII – sustentabilidade do processo inclusivo, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio, com a participação da família no processo educativo, bem como de outros agentes e recursos da comunidade;

VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande

defasagem idade/série;

IX – atividades que favoreçam, ao aluno que apresente altas habilidades/superdotação, o aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares, mediante desafios suplementares nas classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para conclusão, em menor tempo, da série ou etapa escolar, nos termos do Artigo 24, V, “c”, da Lei 9.394/96.

“Para que meu filho possa ir na escola neste ano, a gente se mudou para o continente, para melhores terapias e ter tudo perto. A três ruas da minha casa, tem uma escola municipal, para a qual eu liguei 14 de dezembro perguntando se tinha vaga para o pré 2, apontando que meu filho é uma criança especial, e responderam que sim, que dia 17 de janeiro eu chegasse bem perto com toda a documentação. Juntei tudo, e 17 de janeiro, às 7h eu estava lá na fila. As 8:30 a secretaria começa a fazer as matrículas, e minha vez, voltei a perguntar: tem vaga pra pré 2? Me falam que sim, mas quando tiro a documentação e olham que tenho laudo da psicóloga (ainda não tem diagnóstico, mas tem laudo de fono e psicóloga) dizendo que ele precisa ajuda no ambiente escolar, eles mudam e me falam que não tem vaga, porque as 2 vagas de crianças deficientes já estavam ocupadas. Esperei para falar com a diretora, e a fala foi a mesma. Então, a gente foi na Secretaria de Educação, que ao ligaram para a diretora ouviram o mesmo que eu, e me disseram então pra esperar, que eles achariam uma solução. Me retornaram depois, pra falar que a tal escola não tem como aceitar meu filho porque não tem monitora suficiente, e que a única escola que poderia ser é uma localizada na Sapinhatuba, um bairro que, segundo os vizinhos, tem tiroteios sempre. É um absurdo, desanimador, a gente tem direitos! Que a secretaria abra outra turma na escola, mande mais monitores, etc. Desde outubro os documentos do meu filho estão na Pestalozzi para fazer avaliação a gente fica sem ajuda, abandonado à sorte, não tem como Angra continuar desse jeito, fazendo

o cidadão se virar sozinho, falta total de respeito! Estamos correndo pra achar uma solução para que meu filho não fique sem ter aula neste ano.”

Neste caso, me parece constrangedor tentar resolver um problema colocando outro: como levar uma criança para uma zona de risco? Como ter uma escola funcionando em meio a tiroteios, botando em risco a vida de crianças e profissionais da educação? O SEPE tem questionado a Secretaria de Educação sobre o funcionamento dessas escolas, e as respostas não têm sido suficientes.

Em alguns casos, para suprir a falta de monitores, acaba sendo oferecido aos zeladores e outros profissionais não docentes, que façam esse trabalho. Para ser monitor em Educação Especial nas sala de aula, só precisa ter estudado até o 9º ano (ensino fundamental completo), não precisa ter magistério ou graduação mas, certamente é preciso ter um mínimo de envolvimento com a sala de aula e com as questões. No edital do concurso público constam as principais atribuições para o monitor:

1. - Atuar diretamente com o aluno com Múltiplas Deficiências, Graves Comprometimentos Mentais ou Condutas Típicas de Síndromes incluídas, contribuindo para sua interação e socialização com os pares.

2. - Favorecer o desenvolvimento da independência e autonomia em suas atividades de vida diária e social no contexto escolar e nas atividades extra classe, auxiliando o aluno no que for necessário como:

Cuidado Pessoal: Uso do sanitário, escovação dos dentes, banho, troca de fraldas, vestuário e outros. Refeições: Auxiliar o aluno em sua alimentação. Locomoção: Conduzir o aluno que faz uso de cadeira de rodas e/ou dificuldades motoras aos diferentes espaços físicos, realizar a transposição do aluno para o sanitário, carteira escolar e outros.

3. - Acompanhar o aluno com o comportamento inadaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas sob a orientação do professor e outros técnicos.

4. - Promover em conjunto com o

professor regente, o avanço contínuo das habilidades do aluno incluído, através da utilização e organização de atividades pedagógicas e AVD (Atividades de Vida Diária).

5. - Atuar como mediador do processo de ensino/aprendizagem seguindo as orientações recebidas do professor regente ou outros técnicos, contribuindo na aquisição de conhecimentos.

6. - Participar de formação continuada e/ou reuniões organizadas pela Gerência de Educação Especial.

7. - Auxiliar o professor regente, no que diz respeito a inclusão, promovendo a aprendizagem do aluno com Múltiplas Deficiências, Graves Comprometimentos Mentais ou Condutas Típicas de Síndromes e conseqüentemente na aprendizagem coletiva da turma.

(EDITAL No 001/2018/PMAR, PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA da prefeitura de Angra dos Reis)

Dito isto, que não foi suficiente, menos ainda um ponto final na questão, gostaria de lembrar, ainda com a legislação, no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que “A educação, direito de todos (...)”. E, que Secretaria de Educação, Conselhos Escolares e comunidade em geral possam refletir juntos sobre o fato da educação ser uma atividade muito delicada e merece todos os cuidados possíveis, cuidados especiais... antes que seja preciso resolver tudo pelo Ministério Público... onde, inclusive, já há uma representação coletiva sobre o assunto.

.....

Mais sobre o tema no Site do MEC: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13020-legislacao-de-educacao-especial>

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO, EM FESTA

“Glorioso Mártir São Sebastião,
Dai a seus devotos firme proteção... A peste e o flagelo, a fome e a guerra por tua bondade afasta da terra...”

TEXTO E FOTOS NEUSELI CARDOSO



De 17 a 20 de janeiro de 2019a comunidade católica prestou homenagens ao Padroeiro da Ilha Grande, a São Sebastião.

No domingo dia 13de janeiro, às 19h30, durante a Santa Missa, houve o levantamento do Estandarte de São Sebastiao, na Praça da Igreja Matriz, que estava enfeitada com bandeirolas vermelhas e brancas anunciando “É tempo de Festa”, um tom de alegria ao evento religioso.

Tempo de confraternização, de harmonia, de fraternidade, tempo de paz.

Frei Anchieta, pastor e pároco dessa comunidade, convidou Frei Luiz ambos fundadores do Instituto dos Frades de Emaús, para participar do Santo Tríduo.Além dele veio Padre Jadilson e também uma solícita e imprescindível equipe de apoio da Paróquia São Sebastião de Austin para rezar, trabalhar e abrilhantar o evento nos diversos ministérios: na música, na Liturgia, sendo de valiosa ajuda a praticidade e a boa vontade em somar forças com Frei Lucas e toda a comunidade católica do Abraão, que também teve membros atuantes nos

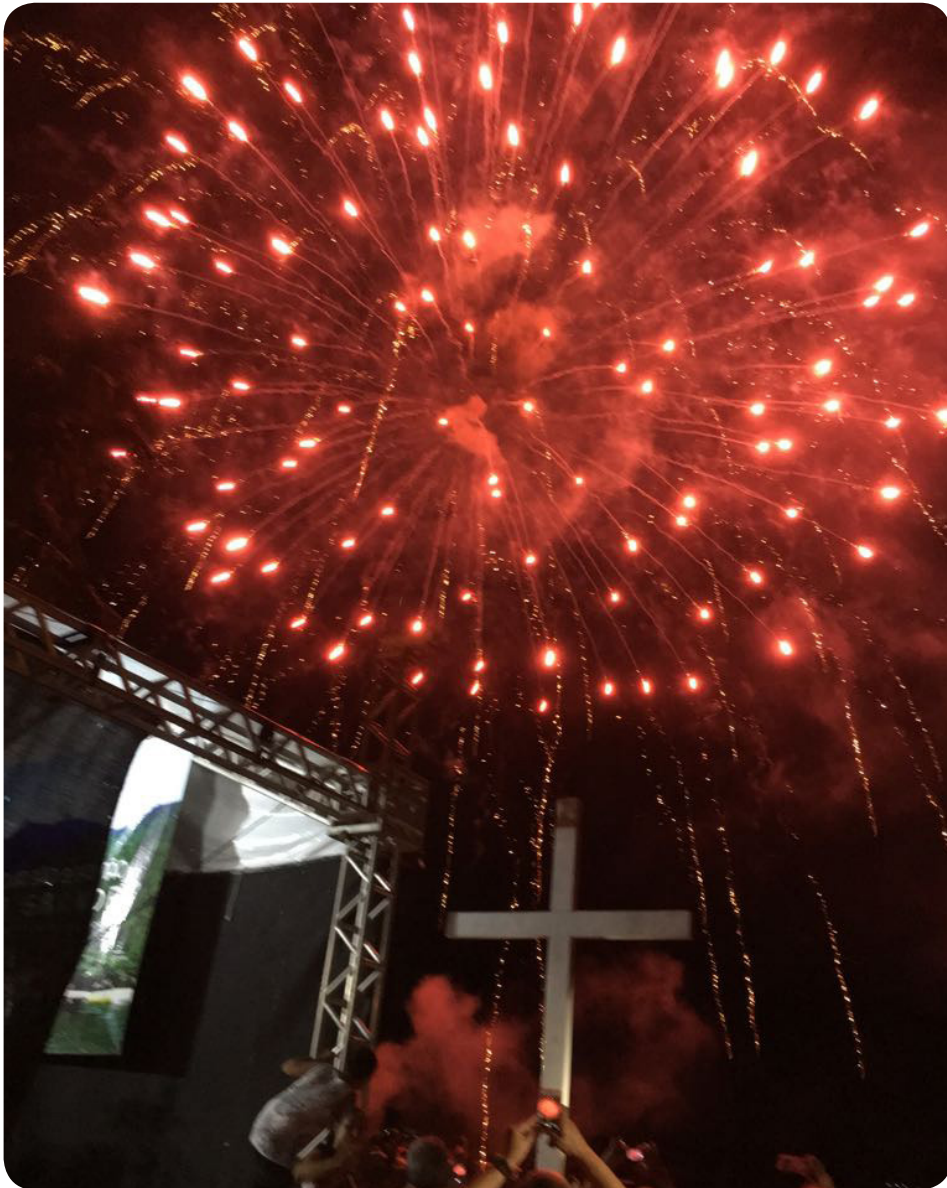
trabalhos.

A abertura da programação social teve início no domingo,dia 13,às 12h com o delicioso Angu à Baiana. O Tríduo de São Sebastião com Missas, sempre às 19h30min presididas pelo Padre Jadilson, na quinta- feira, Frei Luiz na sexta – feira e por Dom José Ubiratan, o Bispo da nossa Diocese, no sábado. Nesta Missa Solene, O nosso querido Bispo também celebrou o Sacramento da Crisma. Igreja lotada, gente de muitos lugares.Os fiéis participaram alegremente da Santa Missa e na seqüência, forró,com a Banda Arte da

Terra e o público curtiu pra valer.

Domingo - Dia do Padroeiro às 9h - Missa dos Enfermos, momento de grande emoção, muitos foram àslágrimas, quando todos louvavam:“Espírito Santo, vem”.

18h: Deus derramou bênçãos em todos os momentos, durante a Procissão Festivapelas principais ruas da Vila do Abraão e a chuva caiu fraquinha e rapidamente cessou.Seguida de Santa Missa Solene no palco na praça. Rualotada, transbordandode fiéis, gente de outras vilas, de outras cidades, de outros estados e de outros países. A



Homilia proclamada por Dom José Ubiratan. Na seqüência, no cais da barca, grande queima de fogos de artifícios, um espetáculo! No palco Show católico apresentado pela Banda Inspiração Divina. Benção maravilhosa, rezar o Pai Nosso e Ave Maria no meio da rua junto com gente dos quatro cantos do mundo é: simplesmente amar! Todas as noites, barracas com diversos

doces, salgados e caldos alimentaram e saciaram a fome de quem as procurou. "Foi uma festa muito abençoada por Deus", lembrando Fazer com amor é fazer acontecer! E neste clima harmonioso e fraterno foram três dias de festa com grandes padres, com grandes músicos, grande assembleia, grande equipe, grandes esforços, grande alegria, grande satisfação e Grande FÉ!



UMA CULTURA RESGUARDADA PELO “ETHOS”

POR RICARDO YABRUDI

Tem-se deixado frouxa a corda que suporta a cultura. Esta está segura enquanto não cai no esquecimento, no abismo, umbral escuro, sem visitas permitidas. Quando ameaça cair, possuímos o direito e o dever de puxá-la novamente, resgatando a vida da arte que estava prestes ao desaparecimento. Mecanismos são instaurados continuamente para a preservação da cultura. As ONGS estão aí para preservar, catalogando, mostrando o que poderia estar num acervo escuro abandonado, de um museu sem que obras de arte estivessem em exposição. Preservar é promover ação efetiva na comunidade através de eventos culturais. Os quadros e as esculturas não andam, precisamos mudá-las de lugar ou promover excursões para que o público possa observá-las. Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai à Maomé. A montanha são as artes que não se movem, mas os homens sim. Como pode a tradição se perpetuar se ela não se move? São as ações humanas que as disseminam no espaço público. A Ágora grega e o areópago, dois grandes espaços públicos gregos, desapareceram, eram lá que se mostravam as novas filosofias e novas ideias. Lá os poetas recitavam seus versos. Em cada comunidade reverberavam a cultura e ela se mantinha firme. Heródoto de Halicarnasso, leu suas “Histórias”, no século V, A.C., no areópago, um grande espaço democrático. Paulo de Tarso, também, no séc. I, D.C., chegou a convencer gregos com seu particular cristianismo. A Ágora, não existe mais, um espaço público por excelência, onde aconteciam os eventos políticos e sociais. Nossas praças, dizem, são os substitutivos daqueles espaços gregos. Mas, o que fazemos nas nossas praças? Esses espaços promovidos pelos urbanistas regrediram, transmutando-se em um lugar para recreações. Em

seus jardins não se podem mais andar, nem passear, pois estão escritos nos canteiros: “NÃO PISE NA GRAMA”. Os gramados ingleses são o júbilo dos saxões. Esses “fields” milenares são seu orgulho e tradição. Nossas praças são enfeites e esculturas paisagísticas que não se podem tocar como se estivessem resguardadas em museus. São espaços mudos e quando se ouve alguma coisa, não servirão de exemplos para os poetas gregos que declamavam no areópago e nas ágoras, nossas atuais praças.

O que é o “ethos”? É um conjunto de tradições que são mantidas por uma sociedade sem modificá-las, mantendo-as para que a cultura de uma sociedade permaneça coesa. A tradição está ameaçada por uma mudança repentina dos costumes. Atualmente, um movimento chamado “pós-modernidade”, apaga com uma borracha o que se levou anos, décadas, séculos, talvez milênios para uma lata do lixo, para um aterro sanitário, onde só os abutres poderão lembrar os eternos e bons momentos daquela cultura. É um enterro dos bons costumes que essa tal pós-modernidade apregoa. Porém, boas mudanças na arte, consequentemente, influenciando a cultura, são benéficos porque mantem um curso contínuo de desenvolvimento. Mesmo na Grécia, ou no ocidente moderno, o homem viu transformações paulatinas, saudáveis. No nosso mundo contemporâneo, as quebras de paradigmas aviltam o pensar, porque as transformações são rápidas, abruptas demais, daí o cuidado em observar mudanças repentinas na tradição para não deixar esvair o néctar precioso, bom, que uma cultura secular carrega em suas mãos. Esse é o sentido moderno a se pensar sobre o “ethos”. O nosso é manter

o espelho de nossa cultura. Guardá-la e apenas catalogá-la é confina-la somente ao futuro, não a praticar no presente. Nossas festas deverão ser preservadas.

E nossos pensadores? Acharmos que a cultura só é um amontoado de festas, datas, desfiles, música. E nossos pensadores? Esses são nossas máquinas de fazer cultura. São os cérebros que mantêm a tradição. São nossos lutadores, gladiadores que se mantêm de pé. São nossos baluartes, que dão o sangue num cálice pelas pessoas, para que essas não se contaminem como o “novo perverso”. Quem não reconheceria nosso editor Nelson Palma, como aquele que não cansa de lutar por uma causa que muitos já se esqueceram e não se importam, dizem: -isto não é problema meu. O problema egoísta humano é achar que o problema é sempre do outro. Somos um mesmo corpo, um mesmo pão, um mesmo vinho, um mesmo sangue. Se somos traidores do “ethos” contribuímos para o desaparecimento da tradição, da cultura. Onde estão nossos pensadores? Alguns se escondem através de mansas palavras. Corajoso é quem está à frente se movimentando para mexer esse caldo espesso que é a sopa da cultura para que esta não agarre no fundo e se queime. Nossos pensadores estão com uma grande colher mexendo esse caldeirão. Muitos ficam assoviando deixando queimar o fundo da panela, (cada um tem a sua). A cultura junto ao ethos é uma grande cozinha tradicional e nacional. Esta cozinha deverá se instalar nas praças para que possamos servir o que há de melhor em nosso menu para os famintos da boa arte. Deveremos servir junto a esse banquete, o melhor vinho, nosso sangue como libação de nosso sofrimento em prol da vida mais vivida

de nosso semelhante, para enaltecer o amor fati. Somos os poetas que deveremos contar como Heródoto de Halicarnasso no areópago moderno, nosso verso de otimismo mantendo a boa tradição que é o ethos que tem sido abandonado. Enquanto estivermos com a corda, esse cabo de guerra nas mãos, não deveremos soltá-la.

Somos reféns de nós mesmos. Deveremos nos salvar. Temos servido sopas que não mais reconhecemos os sabores. Parece que estamos misturando bacalhau português, com sushi japonês, hambúrguer e ceviche, tudo misturado com um sabor estranho. Essa mistura cosmopolita, de diversas nações, forma hoje uma sopa com um sabor esquisito. Precisamos saborear um peixe nobre cozido em folha de bananeira, um barreado, uma feijoada legítima. Será que nossos poetas segurarão a bandeira do ethos? Ser internacional é uma pretensão. Até hoje não compreendemos Goethe e Nietzsche, estamos longe do seu ethos. Haverá ainda um dia uma filosofia brasileira, com seus legítimos porta-vozes, vinda de nossa cultura que preservará o melhor. Mário de Andrade foi um deles, através de seu Macunaíma, pode traduzir um modo de vida brasileiro. Grande filósofo mudou o modo de pensar francês na sua semana de arte moderna. Ele e Oswald de Andrade nos fizeram ver a altivez de nossa cultura que deveria ser preservada. Onde estarão nossos Mários e Oswalds de Andrade? Estarão escondidos? Quem quiser que levante sua bandeira do “ethos”. Levanto a minha para evidenciar quem não a levanta. Agradecer a quem levanta, merece uma Palma de ouro, Palmas para quem luta!



O Eco English

agora ficou fácil aprender

Inglês

com a Prof. DuDu

Matrículas e informações: 024 99871 5145
oecoenglish@gmail.com

Segundas e Quartas

11h as 12:30h

14h as 15:30h

18:30h as 20h

Terças e Quintas

11h as 12:30h

14h as 15:30h

18:30h as 20h

Apoio:





GOVERNADOR PARTICIPA DE REUNIÃO COM SECRETÁRIOS DE TURISMO DO INTERIOR DO RIO

Encontro, convocado pelo secretário estadual, Otavio Leite, teve como tema o futuro do turismo no Rio de Janeiro

SETUR

A convite do secretário de estado de Turismo, Otavio Leite, setenta e cinco municípios enviaram representantes para a primeira reunião com os gestores da atividade no estado do Rio de Janeiro. No encontro, que contou com a presença inesperada do governador Wilson Witzel, foram debatidas questões estratégicas para otimizar o turismo dessas regiões, com o objetivo de trazer mais turistas para o interior fluminense. Segundo Witzel a transformação da TurisRio em uma agência de promoção vai facilitar o apoio fornecido atualmente pela empresa de turismo estadual.

- Quando um município quiser divulgar algum evento de sua região vai poder contratar a TurisRio, que, como uma agência de promoção do turismo estadual, vai atuar rapidamente sem a necessidade de licitação e transferência de recursos pelas cidades solicitantes. Segundo o Governador o projeto já está em andamento, conduzido pela equipe do secretário Otavio Leite, e será encaminhado à Assembleia Legislativa após o recesso. Otavio Leite discursou sobre alguns projetos e ações já encaminhados para um futuro próximo, visando a promoção das noventa e duas cidades

do Rio de Janeiro e o consequente aumento do fluxo turístico para o Estado. O Secretário ressaltou que o Rio de Janeiro tem potencial para agradar a todos os tipos de turista, tanto os que preferem o litoral quanto a serra.

- O Rio de Janeiro é muito mais do que uma cidade maravilhosa. São noventa e duas cidades maravilhosas e vamos explorar o potencial turístico de cada uma delas, com a intenção de trazer, cada vez mais, turistas nacionais e internacionais para conhecê-las. O secretário estadual de Turismo aproveitou para falar que, em parceria com a Fecomércio, está

sendo viabilizada a organização do Salão estadual de Turismo, onde serão divulgadas, também, as áreas de gastronomia e artesanato. Ao final do encontro, Otavio Leite ouviu as demandas dos representantes do segmento do interior.

O presidente do Fórum Estadual de Secretarias de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fest/RJ), Leonardo Anderson, disse que é a primeira vez que um governador comparece a uma reunião do Conselho e isso já demonstra a importância que o turismo está tendo nesta nova gestão do Governo. A reunião foi realizada na sede da Fecomércio.





PITOSTO FIGHE - SÁTIRA

OS PALMA EM FESTA – 19 DE JANEIRO ESTIVE PRESENTE

O Mangiatutto deu mole e não apareceu, mas ao lhe contar a história, a gula era espelhada em seu rosto. Ele não só escreve sobre gastronomia, como é bom de garfo, já pesa mais de 100kg.

Uma história de vida interessante, sempre regada à uma gastronomia que merece um hospital móvel em acompanhamento. Qualquer médico diria, vão morrer longevos por genética, mas todos acima de 120kg. Há uma

expressão que diz: “a família que almoça unida permanece unida até o fim do almoço”. Para eles isto é fake new. Começaram o almoço pontualmente às 12h e continuou pela tarde, noite a dentro e o dia seguinte foi BIS (também foi a única coisa pontual, pois o irmão mais velho lavou mais de uma hora para o rebanho sentar-se para a cerimônia de abertura do MEMORIAL). Bocas incrivelmente nervosas, consumiram na maior tranquilidade, 120kg de carne bovina e derivados (miúdos ,etc), porco, ovelha, frangos e uma mesa de acompanhamentos que parecia uma plataforma. Você acha que sobrou? Nada, para o dia seguinte foi a mesma dose. Ah! Já ia esquecendo!

Mais 100L de chopp, 50 garrafas de vinho, um freezer cheio de refrigerantes e água, e uma caminhonete toro, abarrotada de frutas. Mamamia, acredito que ele têm um gene de gafanhoto. Você não acreditou só porque é sátira, não é? Então veja a foto do churrasco abaixo! Você pensou que iria ficar nisso? Enganou-se! No dia seguinte a dose repetiu-se com êxito.

Houve comentários de que ainda neste ano existirão mais duas festas, uma em Vila Flores – RS, outra em Iporanga – SP. Se isto é saudável não sei, mas que é bom, é! Vou nas duas, pois o espiritual da festa é saudável. Até aquele irmão que “discute com teimoso”, estava sem teimosia. Um dos dez irmão quando não tem com que

discutir, ele arma um cenário para discutir com ele mesmo. O outro irmão, o cômico da família, “aquele que apelidou a solenidade de abertura de parlatório”, afirmou que eles criam os percalços, para gerar “harmonia lúdica.... Parece-me que isto contraria até a hiperdialética!!!! Mas enfim, “chose de loc” também tem seu espaço!

Eu não sou descendente de italianos, nasci na Suécia, trabalhei grande parte de minha vida no Estreito de Bering pescando caranguejões, depois fui para a África, a fazer cenas para a Eurovisão, mas... meu espírito é do Vêneto! Pimenta nos outros para mim é sempre refresco! Aprendi com o Enepe.

Até a próxima!



Gastronomia – Giuseppe Mangiatutto

NÃO PUDE IR À FESTA DOS PALMA, MAS SEI QUE A GASTRONOMIA, FOI ATÉ DIFÍCIL DE DESCREVÊ-LA PARA SUA EXTRAVAGANTE VARIAÇÃO E EXAGERO NA QUANTIDADE. DISSE-ME O PITOTO, QUE TAMBÉM É EXTRAVAGANTE, QUE O SABOR FICOU NA HISTÓRIA. PARABÉNS AOS COZINHEIROS.

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil



Angra



A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law # 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaia	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Poço	Poço Lopes Mendes	Poço Fari dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dos Rios Caiaçapó	Dos Rios Parnaíoca
Distância / Distance (Distância)	1.700m	7.500m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m (ida e volta)	5.100m	2.000m (ida e volta)	11.600m (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m (ida e volta)	7.000m (ida e volta)	16.000m (ida e volta)
Nível / Level / Nível	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Médio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Médio	Médio / Medium / Médio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Médio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Médio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Médio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Médio	Médio / Medium / Médio
Atalhos / Attractions / Atalhos	Mirante da Praia Preta Poço Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Felicidade Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Melhores Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Melhores Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Melhores Manguezal Nascente	Cultivo de Melhores Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaia	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Praia do Demio	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o rio virá Arê"	Fazenda do Peter-Alenão Cultivo de Melhores Fari dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 992 metros de altura - visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Giego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora praias Lopes Mendes, Dois Rios, do Bom Desapacho	Caminho das Pedras	Toca das Cruzes Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaíoca Ruínas da antiga Vila
Praias / Beaches / Praias	Do Orisco Praia (presídio)	Iguajú Camiranga Peruaçá de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Furi Do Japaz	Praia da Baleia De Baio Bananal Pequeno Bananal	Mastiz Jacorema Passaterra Mangaracussada Do Marinho Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubaubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaquajú Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Ilha Palmas Mangues Poço	Poço Lopes Mendes Santo Antônio	Da fazca Da Anelra Do Recife Dos Castelhanos	Agro dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.	Dos Rios Caiaçapó Pesqueiro Trilha Reis	Dos Rios Parnaíoca	